

# Filipe Luís não vê PSG imbatível e reforça DNA do Flamengo em final

Flamengo ignora público baixo e foca em mobilização no Brasil pelo campeonato

Por Bruno Braz e Renan Liskai  
(Folhapress)

Filipe Luís crê que o Flamengo pode vencer o PSG na final do Mundial, nesta quarta-feira (17). O treinador da equipe brasileira demonstrou confiança nos seus jogadores para o duelo.

“Nós e o rival desta quarta-feira fizemos história. O PSG ganhou a Champions, tem jogadores que todo mundo conhece. São, talvez, os melhores do mundo. Acreditamos que é possível e vamos fazer o que estiver ao nosso alcance.”

“Quanto mais jogamos, mais nos conhecemos. Cada Mundial é diferente, num país e clima diferente. Mas a vontade de ganhar é a mesma. Alguns jogadores saíram, outros chegaram. Esse grupo tem uma nova alma, se reinventou. Conquistou os títulos mais difíceis do continente e agora tem uma nova oportunidade de fazer história. Esperamos poder escrever o nosso nome na história. Fácil não vai ser, mas é possível”, disse Filipe Luís.

O técnico reforçou que o Flamengo manterá o seu DNA para a partida desta quarta, deixando de lado o que o estilo de jogo causou no duelo contra o Bayern de Munique, no Super Mundial de Clubes e que terminou com a eliminação nas oitavas de final. Filipe, no entanto, reconhece a força do PSG e a necessidade de fazer uma “partida perfeita” para sair com o título.

“Cada jogo é diferente. Vamos jogar contra o PSG, não contra o Bayern. A forma de jogar, pressionar, é diferente, mas a inten-



Adriano Fontes/Flamengo

**Comissão do Flamengo não vai abrir mão de seu estilo de jogo, como fez contra o Bayern**

sidade é a mesma. Naquele dia, acreditei que era o melhor plano para vencer o Bayern, mas eles foram melhores que nós. Agora, é outro plano, outra forma que vai aproximar o time da vitória, mas nunca abrindo mão dos nossos princípios, é o que pede o DNA do Flamengo.”

“Eu acredito, transmito isso para os jogadores, mas não só por palavras. Eu penso que eles, meus jogadores, são os melhores. Sempre falei isso para eles, desde que assumi e vejo eles jogando. Esse grupo é capaz de tudo, de fazer história. Acredito neles e eles acreditam que é possível. Rivais nos colocaram em dificuldades, o PSG vai fazer isso, mas é importante sabermos jogar todas as fases do jogo para fazer uma partida perfeita e vencer”, disse Filipe Luís.

## Flamengo ignora baixos públicos

Os públicos do Flamengo, até aqui, na Copa Intercontinental, só não foram menores nesta temporada que os do Carioca, quando o Rubro-Negro jogou com uma equipe sub-20 em jogos no Nordeste. Porém, apesar da sensação de estranheza, o elenco resolveu focar na grande mobilização no Brasil e os milhares de torcedores no país para que o clube busque o sonhado bicampeonato mundial.

## Ponto facultativo causa surpresa

Tanto a Prefeitura do Rio de Janeiro quanto o Governo do Estado anunciaram ponto facultativo a partir das 12h desta quarta-feira, dia da grande final contra o PSG, em Doha, no Qatar, e do primeiro jogo da Copa do Brasil, entre Vasco e Corinthians, em Itaquera, São Pau-

lo. O jogo do Flamengo acontece às 14h (horário de Brasília).

Até o treino da segunda (15), no CT Al Ersaal, a notícia ainda não havia chegado aos jogadores do Flamengo. Foi o UOL que informou ao lateral-esquerdo Alex Sandro sobre o decreto no Rio, e ele se mostrou surpreso.

“Nós sabemos a importância desse jogo. É um jogo histórico, né? Pode ficar marcado para a carreira de todos aqui, caso a gente ganhe esse jogo. Sabemos que a torcida do Flamengo está mais ansiosa do que nós. Não só a torcida do Flamengo, mas todo o Brasil. Acho que a maioria do Brasil está com o Flamengo para esse jogo”, disse Alex Sandro.

## Expectativa

Apesar do fracasso de público na Copa Intercontinental até aqui, há uma expectativa de que o estádio Ahmad Bin Ali receba

um bom público na final. Além da venda estar bem acima dos jogos das quartas e semi, houve uma chegada de torcedores de Flamengo e PSG nos últimos dias.

Alguns rubro-negros decidiram vir de última hora após a classificação para a decisão. Já os franceses - em parceria com o Governo do Qatar que é investidor do clube - ofereceram uma mega promoção para os sócios. Por 200 euros, o torcedor do Paris Saint-Germain tem direito a passagem, hospedagem e ingresso.

O Ahmed Bin Ali tem capacidade para pouco mais de 45 mil pessoas. Nas quartas, na vitória por 2 a 1 sobre o Cruz Azul, foram apenas 7.108 torcedores. Já nas semis, na vitória por 2 a 0 sobre o Pyramids, 8.368 compareceram.

## ‘Não podemos errar’

O atacante Luiz Araújo acredita que para o Flamengo ser campeão precisará ter erro zero diante do PSG. O jogador lembrou a eliminação para o Bayern de Munique, nas oitavas da Copa do Mundo de Clubes, onde a equipe acabou cometendo falhas cruciais na derrota por 4 a 2.

“Não podemos errar, são jogadores de alto nível, os melhores jogadores estarão em campo, tanto do lado do Flamengo quanto do lado do PSG. O bom de termos jogado outros jogos é que saímos com experiência. Contra o Bayern, a gente falhou em alguns lances, e isso foi crucial para a derrota. Vamos procurar minimizar esses erros e entrar 100% focados”, disse Luiz Araújo.

# PSG se isola no Qatar e tenta recuperar Marquinhos e Dembelé

No Qatar, o PSG se isolou em seu primeiro treino em Doha e fez uma atividade com portões fechados no CT Al Ersaal, o mesmo que o Flamengo também utiliza.

O técnico Luís Enrique tem problemas para a final da Copa Intercontinental contra o Rubro-Negro. Além de já ter o desfalque certo do lateral-direito Hakimi, o treinador também tem o atacante Dembelé e o zagueiro Marquinhos como dúvidas.

Os dois jogadores participa-

ram do treinamento na segunda (15), mas não estão garantidos na partida. O caso de Dembelé é um pouco mais ameno, já que ele se recupera de uma forte gripe. O brasileiro Marquinhos, entretanto, teve uma lesão no músculo adutor da coxa esquerda e desfalcou o time nos últimos jogos.

O único treino do PSG aberto à imprensa em Doha aconteceu nesta terça-feira (16), por 15 minutos, no local da decisão, o estádio Ahmad Bin Ali.



PSG

**PSG tenta recuperar seus atletas para a final intercontinental**

## Casa PSG

A chegada do PSG ao Qatar trouxe também sua “casa” interativa para os fãs em Doha. Chamada de “Ici C’Est Paris Park by Qatar Airways” (“Este é o Paris Park, por Qatar Airways”, em português), ela foi montada em

uma ampla área no Hotel Park, na região de West Bay, a mais moderna da capital do Qatar.

O local é amplo, gratuito e com uma série de interatividades aos visitantes, desde jogos, loja oficial até a exibição dos principais troféus conquistados pelo

clube, incluindo a Champions League da última temporada.

A reportagem esteve por lá nesta segunda-feira e, apesar da confortável estrutura, estava vazio, seguindo a tônica do que tem sido o público e o destaque que se tem dado à Copa Intercontinental, sendo preterido à Copa Árabe, competição de seleções árabes da FIFA que acontece paralelamente ao torneio.

No stand oficial, os preços dos produtos estão salgados. Uma camisa oficial sai a quase R\$ 1 mil, na conversão, e os casacos chegam a bater quase R\$ 5 mil.

Desde 2011, o Paris Saint-Germain é controlado majoritariamente pelo fundo soberano do Qatar. O clube pertence à Qatar Sports Investments (QSI), uma subsidiária da Qatar Investment Authority (QIA). Na prática, o dono do PSG é o próprio Estado qatari.

**Por Bruno Braz (Folhapress)**